



CNPQ- EM

ARTISTAS MULHERES NA HISTÓRIA DA ARTE E REFLEXOS CONCEITUAIS (IN)VISÍVEIS NA CULTURA ADOLESCENTE DO SÉCULO XXI: MULHERES E RESISTÊNCIA: REAVIVAMENTO DO FEMININO PELA HISTÓRIA DA ARTE.

Autores: Leonora Sagas Rodrigues Vieira, Silvana Boone

INTRODUÇÃO / OBJETIVO

A história, muitas vezes, tende a ser cruel com aqueles que não fazem parte de uma massa predominante. Por esses e outros motivos, a comunidade artística sofreu, e ainda vem sofrendo, uma falta de dados quanto a determinados grupos e contornos culturais. O apagamento histórico feminino que é uma das mais absolutas negligências da história da arte, é um desses casos que precisam ser debatidos para além de um estado postizo aos artistas homens que existiram ao longo da história.

Assim, visando entender onde surge esse apagamento histórico das mulheres na arte, o projeto procura pesquisar a trajetória das artistas mulheres em bibliografias da história da arte destinadas ao Ensino Médio, analisando as causas e efeitos da obliteração de sua vida e arte, e espalhando tais conhecimentos.

MATERIAL E MÉTODOS

A pesquisa se iniciou com a utilização de artigos e livros, visando a compreensão da problemática. Observado a falta de dados femininos no âmbito da arte, iniciou-se um estudo mais aprofundado acerca de personagens esquecidas da história, montando apresentações e debates sobre artistas mulheres. Posteriormente, cumprindo com o objetivo de ampliar esses conhecimentos e fomentar o vazio de informações para com a sociedade, foram feitas apresentações para turmas do CETEC, intrigando quanto ao tema que não é bem explorado pela grade curricular, conscientizando e democratizando esses conhecimentos.

RESULTADOS

Ao longo da leitura pragmática e da obtenção de informações, entende-se que a exclusão das mulheres dos processos artísticos pode ter razões no fato da história

RESULTADOS

ser construída majoritariamente por escritores e historiadores homens e tal limitação ocasionou a invisibilidade feminina no contexto atual. Tão forte é essa descrição histórica, que mesmo hoje a arte se manifesta a partir de referências masculinas. As artistas mulheres são colocadas em segundo plano, da mesma forma que as referências bibliográficas colocam suas histórias ou criações. Sendo assim, a destruição do caráter feminino nas obras é resultado de um problema na estruturação do gênero na sociedade, que é segregado em duas cúpulas que se divergem sem chance de equilíbrio.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por fim, estes estudos realizados até o momento também refletem a atualidade. Enquanto busca-se desdobrar tal problemática - a do apagamento histórico da mulher - entende-se a perpetuação da misoginia da sociedade atual. Para todos os efeitos, o modo como os recortes da história são contados diz muito sobre o passado e aponta caminhos para o futuro. Esta pesquisa não é uma solução, mas é um caminho pontual de mudança.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- DA CUNHA, Diana Kolker Carneiro. Mulheres na arte e na vida: representação e representatividade. **subversões de protocolos: uso impróprio**, p. 103, 2016.
- NOCHLIN, Linda. **Por que não houve grandes mulheres artistas?**. São Paulo: Edições Aurora, 2016.
- TEDESCO, Cristine. História e imagem: personificações do feminino na obra de Artemisia Gentileschi. **Tempos Históricos**, v. 22, n. 1, p. 273-304, 2018.
- VICENTE, Filipa Lowndes. **A arte sem história: mulheres e cultura artística (séculos XVI-XX)**. Athena (Babel), 2012.

APOIO: CNPQ